Desenvolvimento de uma Inteligência Artificial para a Detecção de Fake News: Uma Abordagem Ética e Eficiente

Nome: Ana Clara de Jesus Oliveira RA: 12127259

Nome: Túlio Correa Rocha RA: 121120664 Nome: Matheus Miguel da Silva RA: 12106139

Nome: Iago Venâncio Rabelo dos Santos RA: 120240812

Sumário

Desenvolvimento de uma Inteligência Artificial para a Detecção de Fake News: Uma	
Abordagem Ética e Eficiente	1
Resumo	
Introdução	
Metodologia	3
Conclusão	5
Referências	

Resumo

Uma influente estação de rádio da capital mineira, ciente da preocupante disseminação de notícias falsas, decidiu nos contratar para desenvolver um avançado sistema de detecção de informações enganosas. Após aceitarmos o desafio, iniciamos a construção de um conjunto de dados do zero, composto por notícias verdadeiras e falsas. Posteriormente, realizamos meticulosos processos de extração, pré-processamento e treinamento de abordagens de inteligência artificial. O resultado foi uma notável precisão de 95% na detecção de notícias falsas.

Introdução

O crescente impacto das notícias falsas destaca a urgência de abordar esse desafio, dado o perigo que representam para a confiança nas informações e a integridade democrática. A disseminação dessas informações enganosas pode influenciar decisões cruciais, comprometendo a compreensão pública e prejudicando a sociedade como um todo. A necessidade imperativa de implementar inteligência artificial ética na detecção de informações falsas emerge como um meio eficaz para preservar a integridade da informação, promovendo transparência e responsabilidade na era digital.

Metodologia

Iniciamos o processo por meio de web scraping nos sites E-farsas e O Sensacionalista, conhecidos por veicular notícias falsas (fake news), além do site G1, reconhecido por oferecer notícias verdadeiras. Esta abordagem resultou em um total de 100 notícias. Posteriormente, ampliamos nosso conjunto de dados com informações provenientes do Kaggle e do GitHub. Nestas novas bases, atribuímos rótulos: O para fake news e 1 para notícias verdadeiras. A etapa de tratamento de dados envolveu a remoção de caracteres especiais e elementos peculiares nos dados, culminando em um dataset abrangente com 7200 notícias. Com o conjunto de dados preparado, procedemos à aplicação de modelos, destacando a Rede Neural e a Regressão Logística. A seguir, apresento os resultados de desempenho obtidos pelos dois modelo de Rede Neural.

	precision	recall	f1-score	support
fake	0.97	0.89	0.93	922
true	0.90	0.97	0.93	878
accuracy			0.93	1800
macro avg	0.93	0.93	0.93	1800
weighted avg	0.94	0.93	0.93	1800

Este foi o resultado da rede neural depois de aumentarmos a quantidade de treino e diminuirmos o percentual de teste.

Imagem de resultados após alteração

Acurácia no conjunto de teste: 0.942361111111111							
Outras métricas:							
	precision	recall	f1-score	support			
fake	0.98	0.91	0.94	731			
true	0.91	0.98	0.94	709			
accuracy			0.94	1440			
macro avg	0.94	0.94	0.94	1440			
weighted avg	0.94	0.94	0.94	1440			
Matriz de Con [[665 66] [17 692]]	fusão:						

Por outro lado a Regressão Logística alcançou uma acurácia notável de 95,42%, empregando um percentual de teste de 20% da base de dados.

Imagem resultado Regressão Logística

```
PROBLEMS OUTPUT DEBUG CONSOLE TERMINAL PORTS

PS C:\Users\anacl\OneDrive\Área de Trabalho\detecção_fake_news_ia> & C:/Users/Users/anacl/OneDrive/Área de Trabalho/detecção_fake_news_ia/regressao_logistic.
[nltk_data] Downloading package stopwords to
[nltk_data] C:\Users\anacl\AppData\Roaming\nltk_data...
[nltk_data] Package stopwords is already up-to-date!
Acuracia: 95.42

PS C:\Users\anacl\OneDrive\Área de Trabalho\detecção_fake_news_ia>
```

Ao desenvolver uma inteligência artificial para detectar notícias falsas, é crucial ponderar sobre questões éticas, especialmente no que tange à privacidade. Garantir transparência na coleta de dados, obter consentimento informado e implementar medidas robustas de segurança são elementos essenciais para resguardar a privacidade dos usuários. Evitar viés algorítmico é uma prioridade, assegurando que a tecnologia não perpetue discriminações. Adotar uma abordagem ética desde a concepção é fundamental para criar uma IA que, além de combater as fake news, respeita os direitos individuais e valores éticos fundamentais.

Embora tenhamos atingido uma acurácia de 95,42%, não observamos melhorias ou incrementos subsequentes. O principal desafio superado nesse trabalho foi aprender o passo a passo para a criação de uma rede neural, mesmo com a assistência de um modelo pré-treinado. Acredito que podemos aprimorar os modelos existentes considerando outros fatores para a detecção.

Conclusão

Em síntese, a criação de uma inteligência artificial para a detecção de notícias falsas, utilizando tanto a regressão logística quanto uma abordagem de rede neural, revelou-se uma empreitada significativa e esclarecedora. Os resultados obtidos, notadamente a impressionante acurácia de 95,42% alcançada pela regressão logística, refletem a eficácia dessas técnicas na identificação e diferenciação entre informações verídicas e falsas. Embora o trabalho tenha alcançado um patamar notável, reconhecemos que a busca pela excelência é contínua. O reconhecimento do ponto de estagnação no aprimoramento do modelo indica áreas potenciais para investigações futuras. A superação do desafio de criar uma rede neural, mesmo com o apoio de um modelo pré-treinado, destaca a complexidade e o aprendizado constante envolvidos no desenvolvimento de soluções avançadas de inteligência artificial. Dessa forma, este trabalho não apenas contribui para o avanço na detecção de fake news, mas também aponta para oportunidades de refinamento e expansão, sinalizando um compromisso contínuo com a melhoria e a ética na aplicação da inteligência artificial para preservar a integridade da informação.

Referências

https://www.e-farsas.com/

https://www.sensacionalista.com.br/

https://g1.globo.com/

https://github.com/

https://www.kaggle.com/